



Diversidade no Arredor de Casa

José Barbosa Silva, conhecido como Zé Pedro, reside com sua esposa Maria Zucarli, na comunidade Bom Conselho, município de Maturéia, Paraíba.

Na comunidade, as práticas de produção desenvolvidas pela família são exemplo de como conviver com as adversidades climáticas. Quem visita a propriedade do casal ver de perto as práticas de armazenamento e uso racional da água que melhoram a convivência da família no campo.

Captação, Armazenamento de Água e Geração De Renda

Como fontes de armazenamento de água a família dispõe de um Poço Amazonas construído no baixio da propriedade, uma Cisterna para Armazenamento de Água para o Consumo Humano, uma Cisterna de Enxurrada e uma Mandala que recebe e distribui água para a plantação da roça, dos canteiros de hortaliças e das frutíferas.



Através do projeto Sertão Ecológico e Solidário, que tem o apoio financeiro do Fundo Socioambiental da CAIXA, a família aumentou a variedade e a produção de hortaliças, com isso passou a vender o excedente da produção e melhorar a renda. ***“O que sobra eu vendo aos vizinhos e outras vezes ao atravessador que vende na cidade, porque às vezes tem um canteiro de coentro pronto para o consumo e não damos conta de consumi-lo***

de imediato, daí a gente tira o que vai consumir em casa e o que sobra vende”, relata José Pedro.

Produção Saudável

Para o agricultor, a sua produção orgânica é de grande valor para a família, principalmente por saber a procedência **“sabemos como estamos cultivando o nosso alimento, a nossa produção faz bem para a saúde! O produto que a gente compra na feira, a gente não sabe de onde vem, já vi casos na TV de produtos cultivados com água de esgoto”,** destaca.



Intercâmbio e troca de Conhecimento

Visitar outros agricultores e conhecer outras experiências enriqueceu as técnicas que valorizam a produção natural.

“Através da secretaria de desenvolvimento participei de uma visita de intercâmbio em Coité, e lá aprendi a fazer essa mandala e esse plantio de batatas. Também participei de outros intercâmbios promovidos pelo Centro de Educação Popular e Formação Social – CEPFS, em Triunfo Pernambuco e na comunidade Cipó, Cacimbas”, enfatiza José Pedro.

Fortalecimento do Fundo Rotativo Solidário

O valor correspondente aos canteiros será devolvido para o Fundo Rotativo Solidário da comunidade, a intenção é que outras famílias da comunidade possam ser beneficiadas pelo fundo. **“Sabendo trabalhar com o FRS é muito importante, porque se eu recebo o benefício e devolvo o dinheiro para o fundo, logo outra pessoa será beneficiada”.**



O contato com a água, o solo, as plantas, promove o bem estar do agricultor. **“Gosto tanto desse espaço que eu não sei nem explicar, é como uma terapia, quando eu chego estressado e começo ver o verde das plantas é tão bom! É um local que eu não me aborreço”,** comemora!

Sobre seus anseios com relação à produção, o agricultor deseja chuvas para poder produzir o ano todo. **“Ter água para plantar é um sonho! Que Deus mande chuva e a gente consiga produzir o ano todo”,** conclui José Pedro.

Realização:



Projeto
Sertão
Ecológico e Solidário

Apoio Financeiro:

